

## NOTA

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES – ABRAVA, representada por seu Presidente Wallace Landim (Chorão), vem, por meio desta, se manifestar sobre o anúncio do Presidente da República Jair Messias Bolsonaro<sup>12</sup> sobre o anúncio de que 750.000 (setecentos e cinquenta mil) caminhoneiros receberão uma ajuda para compensar o aumento do diesel.

Após os caminhoneiros anunciarem estado de greve com paralização marcada para o dia 1º/11/2021, hoje o Presidente Bolsonaro anunciou sem dar maiores explicações que os caminhoneiros autônomos receberão uma ajuda para compensar os aumentos do diesel.

Ocorre que ao assim se manifestar, o Presidente da República mais uma vez traz a categoria uma proposta que não resolve nada, e é mais um “balão apagado” para categoria colecionar de promessas do governo que ajudou a eleger.

Mas vamos lá, vou explicar.

---

<sup>1</sup> <https://economia.uol.com.br/videos/2021/10/21/bolsonaro-caminhoneiros-receberao-ajuda-para-compensar-aumento-do-diesel.htm>

<sup>2</sup> <https://www.infomoney.com.br/economia/bolsonaro-diz-que-750-mil-caminhoneiros-receberao-ajuda-para-compensar-alta-do-diesel/>



Hoje em seu discurso em Sertânia/PE o Presidente falou do novo valor do “bolsa família” que agora se chama Auxílio Brasil é de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), e disse: “...**para todo mundo sem exceção!**...”<sup>3</sup>

Com essa afirmação de que quatrocentos reais seriam para todo mundo e sem dar maiores explicações após anunciar o novo valor do Auxílio Brasil, na sequência o Presidente Jair Bolsonaro anunciou<sup>4</sup> uma ajuda a entorno de 750.000 (setecentos e cinquenta mil) caminhoneiros para compensar o preço do diesel.

Se o valor para todos sem exceção será de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), podemos dizer que este também será o valor pago aos caminhoneiros.

Agora vamos as contas, afinal a matemática não mente!

A média do valor do diesel hoje é de R\$ 5,033 (cinco reais e zero trinta e três centavos)<sup>5</sup>, e com o valor da ajuda em R\$ 400,00 (quatrocentos reais) dão 79,471 (setenta e nove vírgula quarenta e sete litros) de diesel.

A média do tanque do caminhão é de 600l (seiscentos litros), dois tanques de 300l (trezentos litros) isso corresponde a mais ou menos 13% (treze por cento) de apenas um abastecimento completo.

---

<sup>3</sup> Trecho do Discurso 1:00:10, retirado do: <https://jc.ne10.uol.com.br/economia/2021/10/13616466-bolsonaro-promete-ajuda-a-750-mil-caminhoneiros-para-compensar-preco-do-diesel.html>

<sup>4</sup> Trecho do Discurso 1:01:05, retirado do: <https://jc.ne10.uol.com.br/economia/2021/10/13616466-bolsonaro-promete-ajuda-a-750-mil-caminhoneiros-para-compensar-preco-do-diesel.html>

<sup>5</sup> <https://www.dgabc.com.br/Noticia/3783478/preco-do-diesel-atinge-valor-mais-alto-da-decada-no-brasil>



Imaginemos um trecho semanal de Catalão a Anápolis e de Anápolis a Araguari, que dá uma média de 630km (seiscentos e trinta quilômetros).

Pegemos 630km e multipliquemos por R\$ 5,033 que dá um valor de R\$ 3.170,79 e agora façamos a multiplicação desses R\$ 3.170,79 semanais por 04 semanas no mês temos um gasto mensal de R\$ 12.683,16.

Com o auxílio que será para todos de R\$ 400,00 nas palavras do Presidente da República temos uma ajuda equivalente a 3% da despesa de combustível sem contar mais nada de despesa para o frete.

E com essa perspectiva dos números acima, afirmou o Presidente Jair Bolsonaro que “... **nós vamos atender aos caminhoneiros autônomos...**”

Presidente Jair Bolsonaro, os caminhoneiros autônomos brasileiros não querem esmolas, auxílio no valor de R\$ 400,00 não supre em nada as necessidades e demandas da categoria.

Com as declarações de hoje, o Governo Federal faz “ouvido de mercador” as demandas dos caminhoneiros autônomos brasileiros.

Queremos estabilidade dos preços dos combustíveis, um fundo de colchão para amenizar volatilidade, mudança na política de preços da Petrobras, aposentadoria especial a partir dos vinte e cinco anos de contribuição e acima de tudo, queremos respeito e cumprimento da Lei nº: 13.703/2018, conhecida como Lei do Piso Mínimo de Frete.

Os caminhoneiros não querem e não precisam esmolas, queremos respeito e dignidade para continuarmos a trabalhar pois como bem disse o Presidente Jair



Bolsonaro é graças a nós que as mercadorias e os alimentos chegam aos quatro cantos do país!

Se somos um dos poucos países que sofreram com a questão da economia devido a pandemia de COVID-19 e somos um dos países que está melhor se saindo na crise, não há razão para que o Governo Federal não atenda as reivindicações de que não deixou o país para trás e trabalhou para que nada faltasse a nenhum brasileiro.

Aguardamos o cumprimento das palavras do Presidente Jair Bolsonaro de que não nos deixaria para trás, e dessa forma atenda as demandas dos caminhoneiros autônomos que elegeram o seu governo.

Brasília, 21 de outubro de 2021.

  
**WALLACE LANDIM (CHORÃO)**  
Presidente da ABRAVA



SCS. Qd 06, Ed Arnaldo  
Dumont Villares, sl 505,  
Asa Sul, Brasília-DF



[abrava.org](http://abrava.org)